



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação do Parque
Água Branca – Dr. Fernando Costa**

Realizada aos treze dias de agosto de 2025, às dez horas, no auditório Paulinho Nogueira, a Avenida Francisco Matarazzo, 455, na Capital de São Paulo. Participaram os seguintes membros do conselho: Sonia Porto (Associação dos Moradores e Amigos do Sumaré), Regina Pires (Viva Pacaembu por São Paulo), Márcia Maria Cunha de Souza (IAB-SP), Natalia de Souza Araujo (Secretaria de Cultura e Economia Criativa), Claudia Conte Bortuluci (SEMIL-DEA), Maria Laura F. Zei (ASSAMPLABA), Graziela Garbi (Escoteiros Tiradentes), Polyana Vila Boas (AAO) e Sofia Montagnoli (SEMIL-DPU) e Ana Lucia S. Seabra (SEMIL-DPU); a representante da Concessionária Reserva Novos Parques Urbanos: Sonia Porto e os convidados: Vera Lucia, Cecilia Araujo, Neia Dib, Eduardo H. Leal, Khedya de Lima Araujo, Pedro G., Stella Santos e Maura Takemya,. A conselheira Jupira, encaminhou a presidência do Conselho comunicado justificando sua ausência. O Conselho de Orientação dos Parque Doutor Fernando Costa - Água Branca, reuniu-se para apreciar as seguintes matérias: comunicações da Diretoria de Parques Urbanos. Iniciada a reunião do Conselho com a Presidente, Ana Seabra, comunicando sobre a Portaria SMA nº 31, de 11 de agosto de 202, que alterou a presidência do conselho do Parque Doutor Fernando Costa Água Branca, agora exercida pela sra. Ana Seabra e a vice Presidência Sofia M.; e assim agradece a presença e o comprometimento de cada conselheiro é conselheira presente; fala que o espaço é fundamental para a construção coletiva, democrática e participativa da gestão dos parques, e que cada voz tem seu valor. Reforça que os trabalhos do conselho seguem normas estabelecidas em regulamento e que todos os participantes devem atuar com base no diálogo respeitoso, na escuta atenta e no compromisso com o bem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

público. Lembra que o espaço é plural e diverso, e que opiniões diferentes fazem parte do processo. Por isso, é essencial que todos se expressem com educação, sem ofensas ou interrupções, e respeitando os tempos de fala. Que o objetivo comum é sempre o melhor para o parque e para a comunidade. Expõe que conta com a colaboração de todos para que a reunião transcorra de forma produtiva e harmoniosa. Após informa que o evento previsto para apresentação, enviado a pauta "Batekoo", foi retirado da ordem do dia a pedido da concessionária. Pergunta aos conselheiros presentes se há alguma ordem do dia a ser incluída. A conselheira Sonia, questiona se irá ocorrer a apresentação do evento "Festival Churrascada", é respondido que o evento já foi informado ao conselho na reunião de abril; as conselheiras presentes assumem que não se lembravam da apresentação, sendo exposto pela conselheira regina que foi-se dito apenas a data, nome e local, sem o devido detalhaemnto. A Presidente do conselho informa que está ocorrendo o processo do projeto de nova concessão de parques urbanos estaduais, e que a consulta pública está aberta até 18 de agosto, (<https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/parques-urbanos/>). A conselheira Polyanna, pede que seja incluída na ordem do dia manifestação sobre a adequação dos prédios 08 e 09, dos pavilhões para receber a feira orgânica, os conselheiros aceitam a inclusão. A conselheira Regina, pede que sejam incluídas duas ordens do dia: solicita que seja apresentados os estudos de devolução dos prédios pós realização do evento Casa Cor e informação sobre as tratativas realizados entre a Concessionária e o evento sobre essa devolução; ainda fala que realizou uma reunião com o presidente da Casa Cor, onde por sua fala diz que foi perguntado "o que poderia ter sido feito de diferente", no evento onde foi enfatizado, que a grande



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

incomodidade foi diante as intervenções das áreas externas no que se diz respeito aos jardins ocupados, relativo ao tombamento da área. Fala que no Plano Diretor deveria constar detalhamento das ações que deveriam ser realizadas para manutenção dos jardins; fala que a ação da Casa Cor removeu vegetação dos jardins e serrapilheira; fala que entende que é preciso também que o evento entregue um plano de devolução das áreas verdes que ocorreram intervenções. Expõe que as questões ambientais do parque estão em uma área cinzenta, e pede que os técnicos de áreas verdes da Secretaria de Meio Ambiente, sejam consultados enquanto as ações realizadas no parque, pedindo que seja realizada uma visita com o conselho, para que apontem todas as questões. Fala que está ocorrendo erosão do solo do parque, devido a remoção de serrapilheira. Ao final a conselheira fala sobre o evento "Festival Churrascada", onde ressalta a importância de que seja apresentado ao conselho mais informações quando a apresentação no conselho, sendo pedido uma planta de implantação e detalhamento do evento. A Presidente do Conselho, passa a voz a conselheira Polyanna, que pede que conste em ata que a feira orgânica, que é realizada no Parque é parte de um coletivo de produtores que realizam a feira há 35 anos no local, onde atualmente estão provisoriamente alocados no prédio 80, e esperando que tal ação seja de fato provisória e que possa contar com o apoio de todas as conselheiras e SEMIL, pra dar celeridade junto aos órgãos de tombamento no processo de análise de intervenção aos prédios 08 e 09; fala que diante aos acontecimentos relacionados ao parque todo o processo foi suspenso, sendo preciso reiniciar o pedido de intervenção, a Presidente do Conselho pede para que seja esclarecido quais foram os acontecimentos citados, sendo respondido pela conselheira a mídia negativa e outras ações recente, que resultaram na suspensão do processo, onde foi pedido pelos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

órgãos de tombamento manifestação do interesse da mudança de prédio pela organização, sendo dito que este é um interesse deste de antes da concessão ocorrer, explica que a intenção ocorrer para que a feira tenha mais espaço para sua realização; explica que precisa de celeridade na aprovação, haja que estão sendo realizados diversos pedidos de documentos. Fala que existe um projeto de 12 anos, onde a Mackenzie realizou um projeto para a feira, onde usariam os prédios 08 e 09 e reforça novamente a importância da realização da feira para a geração de renda dos produtores e de toda a cadeia de produção ligada a feira orgânica. Solicita apoio da SEMIL e do conselho para que a tramitação ocorra e ainda manifesta o interesse de realizar reunião com os órgãos de tombamento para poder explicar o projeto. A conselheira Márcia, pergunta qual foi o prazo indicado para o início das obras, sendo respondido pela conselheira Polyana setembro de 2025. A conselheira Regina fala que foi tratado em reunião de conselho, onde o edifício 93 e 94, passariam por intervenções para abrir a feira de produtos orgânicos, expondo que não foi apresentado ao conselho o novo projeto de ocupação da feira, que foi discutido entre a concessionária e a feira de orgânicos; expõe que as intervenções realizadas por conselheiras do parque junto aos órgãos de tombamento foram estritamente ligadas ao evento "Hípica Churrascadas", e não a feira de orgânicos; a conselheira Polynna expressa que a repercussão do caso acabou por atingir o processo que transcorria para as autorizações do feira orgânica e neste sentido não discute o mérito das ações, somente reforça a importância de que seu processo seja tratado. A Presidente do Conselho, expõe que irá verificar a questão sobre a tramitação do processo junto aos órgãos e trará devolutivas em reunião do conselho. A conselheira Polynna, fala novamente da importância da mudança do local para o aumento de expositores e



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

também para comportar o café orgânico junto a feira, pois essas duas atividades sempre ocorreram juntas e devem se manter juntas. Terminado o expediente preliminar, inicia-se apresentação das devolutivas da concessionária enquanto a questionamentos de conselheiras, sendo apresentado inicialmente a devolutiva para a conselheira Sonia, que havia indicado denúncia sobre encontros físicos consensuais nas dependências do parque, o e-mail com a resposta da concessionária foi encaminhado via correspondência eletrônica a conselheira, onde contam as ações tomadas pela concessionária; é perguntado pela conselheira Márcia se as ações apontadas já foram implementadas, sendo respondido pela representante da concessionária Sonia, que somente a integração do veículo ainda não está em funcionamento, pois, a concessionária está ainda verificando qual o melhor veículo para as ações, a conselheira ainda pergunta se foi notado efetividade das ações, sendo respondido que já ocorreu a diminuição dos casos. É solicitado que ocorra investimento no treinamento das equipes do parque a fim de corroborar nas ações. Ainda é exposto que seria preciso que na resposta estive indicado o número de rondas que estão sendo executadas e de efetivo envolvido. A Presidente do Conselho, esclarece que com a experiência em gestão em parque, pode dizer que ações associadas podem ter maior efetividade na coibição de atos dentro dos parques do que aumento efetivo de quantitativo operacional, e que ocasionalmente aumento de operacional pode ter o efeito reverso do que foi pensando inicialmente, desta forma, é importante primeiramente entender se as ações estão sendo efetivas e assim pede que as conselheiras tragam devolutiva enquanto ao assunto em próxima reunião. Ainda expõe que os parques são espaços públicos, sem distinção de público, não sendo plausível a expulsão de pessoas, isto posto, as situações que extrapolem a moral.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

É apontado pela conselheira Regina, que ocorre uma grande rotatividade das equipes do parque e que tal ação prejudica nas questões de treinamento e o dia-a-dia do parque. Em continuidade é apresentada a devolutiva aos apontamentos da conselheira Márcia, onde foram relatadas expulsões de frequentadores do Parque. A concessionária em sua devolutiva aponta três situações que resultaram em conflito com frequentadores, conforme Anexo I. É solicitado a concessionária que sejam realizadas comunicações aos espaços que estejam com alguma intervenção ou risco, para minimizar situações como as relatadas. A conselheira Regina, pede para constar em ata que no atualmente dentro do Parque estão ocorrendo muitas proibições de uso aos frequentadores e que isto não pode ocorrer, haja que este é um local de contemplação e lazer e que as abordagens são sempre inadequadas pela equipe no parque. Realizadas as tratativas são lidos os questionamentos realizados pela conselheira Jupira, ainda é informado que diante a réplica da conselheira realizada no dia da reunião haverá nova submissão do assunto a concessionária para que sejam realizados os esclarecimentos pedidos. Sobre o primeiro questionamento realizado pela conselheira Jupira do "Manejo Arbóreo", são solicitados pelo conselho o cronograma físico dessas intervenções, demonstração de mudas e de sua aquisição. A conselheira Regina fala que conforme o Plano Diretor, havia no Parque um viveiro de mudas, que foi removido pela concessionária para dar origem a área de manejo dos animais; a Presidente do Conselho explica que quando a Diretoria de Parques Urbanos assume a gestão do Parque, o viveiro a sua função, sendo o espaço somente para acondicionamento de materiais e questiona o motivo de o parque ter que possuir um viveiro; a conselheira responde que para acondicionar os materiais vegetais do parque e aponta que locais de áreas verdes precisam de local adequado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

para guardar mudas, a Presidente do Conselho expõe que não há obrigatoriedade em um parque ter um viveiro, sendo que há parques geridos pela Diretoria que não o possuem, haja que as empresas prestadoras dos serviços de áreas verdes são responsáveis pelo manejo e fornecimento preciso aos parques e questiona se este é uma obrigação legal ou uma querência. Ainda é apontado pelo conselho que existem documento que dos processos da Prefeitura que estão classificados como restritos, e que o conselho pede a SEMIL o compartilhamento de tais documentos, é explicado que independentemente de a SEMIL ser um órgão governamental não há a SEMIL tratamento especial na distribuição de processos, e que um documento classificado com restrito pode conter informações protegidas por Lei. A conselheira Regina fala que está ocorrendo desmonte da Subsecretaria de Meio Ambiente, sendo rebatido pela Presidente do Conselho que está não é verdade, sendo a Sub de Meio Ambiente um local com corpo técnico dedicado e presente. Sobre o tópico do uso da edificação 39 (aquário), é exposto que diante a solicitação da conselheira serão novamente submetidos a resposta da concessionária. É acordado que seja interrompido a leitura das devolutivas para que seja realizado somente na próxima reunião quando a concessionária realizar a nova devolutiva. As conselheiras pedem somente que seja discutido a pergunta sobre o evento "Festival Churrascada". A conselheira Márcia chama atenção do conselho para que seja tratado os assuntos com mais objetividade, para que sejam discutido aquilo que é urgente e demanda a atenção do colegiado, não podendo o conselho se atear por outras questões que poderiam ser discutidas em outros momento, pedindo mais organização dos conselheiros; fala que é importante ter acesso às informações de AVCB e autorizações para a realização do evento, que este deverá atrair



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

público ao parque e isto conota atenção dos conselheiros. É colocado ao conselho pela Presidente, que o evento "Festival Churrascada", conforme resposta da concessionária é um evento em fase de licenciamento, não sendo ainda obtidas todas suas autorizações que estão em curso e tão breve as documentações sejam obtidas essas serão enviadas ao conselho. A conselheira Regina fala que a Secretaria de Meio Ambiente, deveria atuar no monitoramento de fauna, flora e ruídos do evento; a Presidente do Conselho responde que o órgão ambiental competente para licenciamento é a CETESB e que para a liberação de evento não compete ao órgão avaliação, sendo de responsabilidade dos órgãos municipais que atuam na gestão e fiscalização e eventos; ainda expõe que foi solicitado a concessionária ajuste ao projeto do evento, pela SEMIL e ARSESP para minimizar impactos ao uso público do evento. Expõe que é possível solicitar a concessionária um estudo de impacto do evento, para que seja entendido as implicações de sua realização, sendo assentido pelo conselho a apresentação deste documento pós realização. É questionado pela conselheira Maria Laura, o motivo do evento ainda não possuir o AVCB, é respondido que este documento está em curso para sua obtenção, contudo, é preciso que o evento esteja montado para sua conclusão final e obtenção. A conselheira Márcia pergunta o público do evento, sendo respondido pela representante da concessionária o número de 5 mil pessoas, sendo que até o momento havia sido vendido 3 mil ingressos. A conselheira Graziela, pergunta sobre a continuidade do cercamento colocado pela concessionária próximo aos pavilhões para a circulação de veículos em frente as baias; assim a conselheira Sonia aponta que foi realizado um cercamento inadequado junto a portaria Ministro de Godoi, que dificulta o acesso de pedestre ao parque, principalmente as pessoas com mobilidade



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE PARQUES URBANOS

reduzida, pedindo que tal questão seja revista, assim como, a concessionária pondere pela reabertura do portão G2. O conselho aponta a importância de haver as obtenções de autorizações para realização de eventos e intervenções e questiona quem é que fiscaliza a regularidade da obtenção destes documentos, a Presidente do Conselho expõe que a ARSESP e a SEMIL acompanham os processos de obtenção das licenças. A convidada Maura, pede a voz a Presidente do Conselho e fala que a região onde o parque está inserido está sofrendo com um surto de escorpiões, sendo assim salienta a importância de que os frequentadores não remexam folhas e tenham atenção em sua circulação; a conselheira Márcia aponta que a questão dos escorpiões demanda atenção e preocupação e solicita um estudo de ocorrência destes animais no parque. Nada mais havendo a tratar é encerrada a reunião do conselho e determinada a lavratura desta ata.

Encaminhamentos para as próximas reuniões do Conselho:

- Apresentação dos estudos realizados pela Casa Cor, para a devolução dos prédios pós realização do evento;
- Obtenção do número do processo de intervenções para a transferência da feira de produtos orgânicos para os pavilhões;
- Apresentação das autorizações para realização do evento "Festival Churrascada", (autorização dos órgãos de tombamento, CONTRU/SMUL, AVCB e outros);
- Realização de monitoramento de impactos a fauna com a realização do evento "Festival Churrascada";
- Parecer Técnico sobre a ocorrência de escorpiões no Parque;
- Apresentação de plano de comunicação realizado em casos de isolamento de área para intervenções ou questões de risco;